
Pesquisas arqueológicas

no médio rio Negro (AM)

+ Mário F. Simões
Ana Lúcia M. Kalkmann

INTRODUÇÃO

A pesquisa programada e financiada pelo PRONAPABA compreendia o trecho do rio Negro entre a foz do rio Cuieiras e a cidade de Tomar, localizada entre os paralelos $0^{\circ} 20'$ e $3^{\circ} 25' S$ e os meridianos de 60° e $63^{\circ} 55' W$. Teve como objetivo a complementação dos estudos iniciados com o Projeto Baixo Rio Negro (1968/69 e 1974), para verificar a delimitação das áreas de ocorrência das principais Tradições ceramistas da Amazônia e suas influências em relação ao médio rio Amazonas, e ainda estabelecer o limite setentrional da subtradição Guarita.

Mais duas etapas de campo foram realizadas em 1978 e 1983 que somando-se às anteriores resultaram na localização e pesquisa de 35 sítios arqueológicos.

O elemento fisiográfico que mais se destaca na paisagem da área pesquisada é, sem dúvida, o rio Negro. Seus 1551 Km de percurso em solo brasileiro, com um considerável número de afluentes e uma bacia fluvial de aproximadamente 71.500 Km², fazem-lhe justiça ao título do mais importante tributário da margem esquerda do Amazonas. É navegável no período da enchente até Tapuruquara — médio curso do rio —, sendo considerável o número de ilhas, com disposição labiríntica, dividindo o rio em vários canais.

Quanto ao relevo o rio Negro apresenta contrastes na terra firme de suas margens. Enquanto a margem direita é relativamente plana, a esquerda se mostra mais elevada e ondulada, com a fachada ribeirinha talhada por falésias fluviais.

Do ponto de vista geológico é constituído por segmentos do grupo Barreiras de idade provável plio-pleistocênica.

A área está incluída no clima de floresta tropical (AM de Köpper), caracterizado por temperaturas elevadas e alta precipitação, compensando a ocorrência de uma estação seca. A temperatura média anual é de $26,5^{\circ} C$ com amplitude de $1,7^{\circ} C$ e com um total pluviométrico anual acima de 2.000 mm com três estações definidas, duas de período chuvoso e uma relativamente seca. O período seco ou verão estende-se de julho a setembro sendo o mês de agosto o mais quente.

No tocante à vegetação a bacia do rio Negro está compreendida no setor Norte da divisão proposta por Ducke & Black para flora Amazônica. A floresta equatorial úmida domina praticamente a região, interrompida apenas por pequenos enclaves de vegetação aberta representada por áreas de campinas e caatingas — diferente de sua homônima nordestina, ocorre na parte oeste do médio e alto rio Negro. A floresta é densa, rica e variada em espécies botânicas.

No que concerne à subsistência, o vale do rio Negro possui uma infinidade de frutos comestíveis e abriga uma fauna variada, apesar da caça de grande porte já começar a escassear. Porém é dos rios e igarapés que provém a principal e mais regular fonte de proteínas das populações ribeirinhas atuais.

A conquista e povoamento do rio Negro tiveram início em meados do século XVII, autor e data controvertidos. É certo que em 1669, por ordem do Governador do Maranhão e Grão Pará, foi incumbido Mota Falcão de construir um fortim que protegesse as imediações do rio Negro das investidas de espanhóis e holandeses surgindo assim a Fortaleza da Barra ou de São José do Rio Negro, próximo à atual cidade de Manaus. A partir

de então sucederam-se as expedições para expandir o domínio luso nesta parte da Amazônia. Tropas de resgate, droguistas do sertão, missionários e expedições punitivas, foram alargando a fronteira e subindo o curso do Negro e de seus afluentes, incorporando a terra e o homem ao domínio secular e religioso de Portugal.

As fontes históricas destacam como habitantes da região as tribos Manáo, Baré, Passé e Tarumá, filiadas ao tronco lingüístico Aruak, com exceção, segundo Nimuendaju dos Tarumá que falavam uma língua independente. Os Manáo ocupavam ambas as margens do médio rio Negro entre Moura e Tomar, os Baré o alto curso do rio alcançando o canal de Cassiquiare, os Passé e Tarumá o baixo curso do Negro.

As guerras justas, os descimentos e as epidemias diminuíram os efetivos dessas tribos mais expostas ao contacto. Três dos quatro grupos (Manáo, Baré e Passé) desapareceram como unidade tribal em menos de dois séculos, os Tarumá emigraram para a Guiana ou refugiaram-se em locais menos acessíveis.

Atualmente as populações indígenas remanescentes estão distribuídas principalmente pelos rios Içana e Uaupés, e em alguns afluentes do Negro. O principal núcleo indígena é constituído por Tribos Baniwa e Tucano, um pequeno contingente Maku e os grupos arredios dos Pakidái, Guahaibo e Waimiri.

Do médio rio Negro conhecia-se apenas o material arqueológico de superfície coletado por Eduardo Galvão e Adélia Oliveira, em 1972, no sítio AM-IG-1: São José, na ilha homônima, a jusante de Tapuruquara, com atributos típicos da Subtradição Guarita (Simões, 1974). Do curso inferior, contudo, as informações eram mais numerosas, graças às pesquisas de Hilbert, em 1955, nas vizinhanças de Manaus, e as de Simões, em 1968/69 e 74, no curso inferior e arredores da foz do rio, resultando no reconhecimento das fases Paradão, Guarita e Itacoatiara (Hilbert, 1968), Apuaú e Umari (Simões, 1974).

A análise do material coletado resultou no reconhecimento de seis novas fases arqueológicas para o rio Negro, quais sejam Samambaia, Ma-

nauacá, Cuaru, Cumaru, Quemacubau e Unini, além de uma fase etno-histórica não nominada e novos sítios da fase Apuaú do baixo Negro, reconhecida anteriormente.

1 — FASE APUAÚ (Subtradição Guarita da Tradição Policroma)

Localização geográfica: médio e baixo rio Negro, desde a foz do Tarumã-mirim até a do Camanaú, e cursos inferiores dos rios Cuieiras e Apuaú (Fig. 1).

Sítios arqueológicos: catorze sítios de habitação — AM-MA-9, 10, 13, 14, 15, 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30

Padrões de assentamento: sítios em área de mata secundária, capoeira ou mesmo roças, em locais muito elevados à margem do rio, geralmente de planta elíptica, variando de 90 x 40 a 300 x 200 m, com profundidade do refugio de 60 cm. Nenhuma evidência de sepultamento.

Complexo lítico:

Artefatos lascados — buris, facas, raspadores, percutores e lascas;

Artefatos picoteados/polidos — lâminas-de-machado e batedores.

Complexo cerâmico

Amostragem: 16.883 fragmentos, com 73,42% não decorados ou simples.

Características gerais: predomínio do tempero de cariapé, seguido pelo de cauixi e cauixi + cariapé; manufatura acorde-lada, grandes e médios vasos com acabamento de superfície variável; decoração esmerada e variada, compreendendo engobo vermelho, pintura policroma, acanalado (simples e pintado), exciso (simples e pintado), inciso (fino, largo, dupla-linha), modelado, modelado pintado e inclassificado decorado.

Tipos cerâmicos:

Apuaú simples — cariapé, por vezes com inclusões de pequenos grãos de quartzo, pelotas de argila e carvão;

Pajurá simples — cauixi, também por vezes misturado com os materiais acima;

Ubim simples — cauixi + cariapé, com inclusões esporádicas dos materiais acima;

Apuaú vermelho — engobo vermelho, especialmente na face externa e bordas;

Apuaú pintado — pintura de vermelho e/ou preto sobre engobo branco, com motivos geométricos no exterior de vasos, interior de tigelas e pratos;

Apuaú acanalado - largas incisões, com motivos geométricos, geralmente no exterior, bordas e flanges;

Apuaú acanalado pintado — idem, com pintura policroma;

Apuaú exciso — excisões largas e médias, com motivos geométricos na face externa e bordas;

Apuaú exciso pintado — idem, com engobo vermelho ou pintura policroma;

Apuaú inciso fino — incisões finas, com motivos geométricos na face externa e bordas;

Apuaú inciso largo — largas incisões com motivos geométricos na face externa e bordas;

Apuaú dupla-linha incisa — linhas duplas paralelas, com motivos geométricos na face externa e bordas;

Apuaú inciso pintado — incisões finas ou largas com motivos geométricos e pintura bicroma ou policroma;

Apuaú modelado — modelado de adornos geométricos e biomorfos aplicados ao corpo ou borda;

Apuaú modelado pintado — idem, com pintura bicroma ou policroma;

Inclassificado decorado (2,2%) — presença esporádica de fragmentos com decoração escovada, ponteadada, raspada, ungulada, ungulada pintada, polida, incisa-modelada, canelada e impressa.

Artefatos — abrasadores de caneluras, rodela-de-fuso e adornos auriculares.

Formas dos vasos: vasos globulares com borda direta e inclinada interna; vasos globulares com pescoço constricto e borda ligeiramente extrovertida; vasos globulares de boca constricta, borda espessada externa e flange mesial; tigelas com flange labial; tigelas com bordas espessadas externamente, planas ou

extrovertidas; bancos (?) tronco-cônicos com bordas espessadas externamente, e pratos planos ou assadores (Fig. 2).

Seqüência seriada. Tendo por base os tipos simples a seqüência apresenta a seguinte variação de popularidade: Apuaú simples (cariapé), a mais popular, aumenta de 24,27% na base para 54,92% no topo; Pajurá simples (cauixi), diminui de 38,08% na base para 0,14% no topo; Ubim simples (cauixi e cariapé), aumenta gradualmente de 7,6% na base até 18,68% no terço inferior da seqüência, para depois passar a decrescer até 0,22% no topo. Dos tipos decorados, Apuaú vermelho, Apuaú pintado, Apuaú acanalado e Apuaú acanalado pintado, aumentam gradualmente da base para o terço médio, passando a diminuir a seguir para os topos; os demais tipos decorados são erráticos e menos populares (Fig. 3).

Datações por C₁₄:

A.D. 825 ± 90, no sítio AM-MA-9, corte 1, nível 20-30 cm (SI-2751)

A.D. 1545 ± 60, no sítio AM-MA-10, corte 2, nível 10-20 cm (SI-2752)

A.D. 1560 ± 95, no sítio AM-MA-10, corte 2, nível 20-30 cm (SI-4052).

2 — FASE SAMAMBAIA (Subtradição Guarita da Tradição Policroma)

Localização geográfica: médio rio Negro, entre a vila de Airão Velho e a foz do rio Jauaperi (Fig. 1).

Sítios arqueológicos: sete sítios de habitação — AM-MA-21, 22, AM-BL-1, 2, 3, 4 e RR-RB-1.

Padrões de assentamento: sítios em área florestada ou arbustiva, inclusive roças atuais, ocupando locais mediamente elevados (4 a 10 m acima do nível da água) na barranca da margem do rio; planta arredondada, variando de 100 a 250 m de diâmetro, com refugio de ocupação máxima de 90 cm de espessura sem evidência de sepultamento.

Complexo lítico:

Artefatos lascados — buris, raspadores, batedores, abrasadores e lascas;
Artefatos picoteados/polidos — lâminas-de-machado, enxó, cavador, moedores e percutores.

Complexo Cerâmico

Amostragem: 19.910 fragmentos, com 71,83% não decorados ou simples.

Características gerais: cerâmica utilitária com predomínio do tempero de cariapé, seguido pelo de cariapé + carvão, cariapé + cauixi e cauixi; manufatura acordelada, com grandes e médios vasos de acabamento variado; decoração esmerada, compreendendo engobo vermelho, pintura policroma, acanalado (simples e pintado), inciso (fino, largo, dupla-linha, vermelho e pintado), escovado, modelado, ponteadado e inclassificado decorado.

Tipos cerâmicos:

Samambaia simples — cariapé, bem distribuído na pasta, com alguns grãos de quartzo (areia) e pelotas de argila;

Moura simples — cauixi, por vezes com grãos de areia e pelotas de argila;

Tanaaú simples — cariapé + cauixi, em mistura ocasional com os materiais acima;

Murumuru simples — cariapé + carvão, também com inclusões esporádicas de areia e pelotas de argila;

Samambaia pintado — pintura bicroma ou policroma vermelho e/ou preto sobre branco na face externa, borda e face interna das tigelas;

Samambaia vermelho — engobo ou banho vermelho na face externa e borda. Nos vasos de boca ampliada na face interna;

Samambaia vermelho inciso — superfícies incisas (finas ou largas) engobadas ou banhadas de vermelho;

Samambaia vermelho escovado — superfícies escovadas cobertas por banho ou engobo vermelho;

Samambaia modelado — modelado de

adornos geométricos ou biomorfos aplicados à borda ou próximo desta;

Samambaia exciso — excisões largas e médias com motivos geométricos na face externa e bordas;

Samambaia inciso fino — incisões finas com motivos geométricos na face externa e bordas;

Samambaia inciso largo — largas incisões com motivos geométricos na face externa e bordas;

Samambaia inciso dupla-linha — linhas duplas ou triplas paralelas com motivos geométricos na face externa e bordas;

Samambaia inciso pintado — incisões finas ou largas com motivos geométricos e pintura bicroma ou policroma;

Samambaia inciso modelado — adornos geométricos ou biomorfos modelados e incisos;

Samambaia acanalado — largas incisões, com motivos geométricos, geralmente no exterior, bordas e flanges;

Samambaia acanalado pintado — idem, com pintura policroma;

Samambaia escovado — superfície externa com escovado em linhas paralelas perpendiculares, paralelas ou diagonais à borda;

Samambaia ponteadado — pequenas incisões circulares agrupadas ou enfileiradas no corpo e borda;

Inclassificado decorado (0,19%) — fragmentos ocasionais com decoração unglada, raspada, vermelha raspada, vermelha modelada, incisa escovada e polida.

Artefatos — nenhuma evidência encontrada.

Formas dos vasos: vasos globulares com bordas diretas e inclinadas internas; vasos semi-esféricos de borda inclinada externa; vasos globulares com pescoço constricto e borda levemente extrovertida; tigelas em meia-calota com bordas espessadas e planas; idem, com bordas cambadas; vasos globulares de boca constricta e flange mesial; pratos planos

ou assadores de borda espessada (Fig. 4).

Seqüência seriada : com base nos tipos simples, a seqüência indica a seguinte variação de popularidade: Samambaia simples (cariapé) o mais popular, aumenta de 34,61% na base para 77,52% no topo; Murumuru simples (cariapé + carvão), cresce de 10,18% na base para 31,01% no terço inferior, passando a seguir a diminuir irregularmente até 10,85% no topo; Tanaaú simples (cariapé + cauixi), decresce gradualmente de 25,88% na base para 2,32% no topo; Moura simples (cauixi), decresce acentuadamente de 22,85% na base para 1,01% no terço superior, desaparecendo a seguir. Dos decorados, Samambaia pintado (policromo) e Samambaia vermelho aumentam da base para o terço médio, diminuindo gradualmente para o topo; Samambaia escovado, Samambaia inciso modelado, Samambaia vermelho escovado, Samambaia dupla-linha e Samambaia vermelho inciso só ocorrem no terço inferior da seqüência; Samambaia inciso fino, inciso largo, acanalado simples e acanalado pintado, crescem ligeiramente da base para o terço médio, passando a seguir a diminuir erráticamente para o topo (Fig. 5).

Datações por C₁₄:

A.D. 1220 \pm 65, no sítio AM-BL-4, corte 1, nível 50-60 cm (SI-4054)

A.D. 1325 \pm 60, no sítio AM-BL-1, corte 2, nível 20-30 cm (SI-4053)

3 — FASE MANAUACÁ (Subtradição Guarita da Tradição Policroma)

Localização geográfica: margem direita do médio rio Negro, aproximadamente entre a vila de Airão Velho e a cidade de Barcelos (Fig. 1).

Sítios arqueológicos: sete sítios de habitação — AM-BL-5, 6, 7, 8, 9, 11 e 13.

Padrões de assentamento: sítios de planta geralmente arredondada, variando de 80 a 200 m de diâmetro, assentados sobre a barranca da margem do rio (4 a 13 m

de altura em relação ao nível da água), em áreas de capoeira, roças e pomares, com mata secundária na periferia. Com exceção de um sítio com refugo de ocupação até 60 cm de profundidade, os demais estão muito perturbados por cultivo, erosão e terraplenagem. Sem evidência de sepultamento.

Complexo lítico:

Artefatos lascados — raspador

Artefatos picoteados/polidos — lâmina-de-machado.

Complexo cerâmico

Amostragem: 8.200 fragmentos, com 75,73% não decorados ou simples.

Características gerais: predomínio do tempero de cariapé, seguido pelo de cariapé + carvão e ocorrência ínfima de cauixi + cariapé; manufatura acordelada de médios e grandes vasos com bom acabamento de superfície; decoração cuidadosa e variada, compreendendo engobo ou banho vermelho, pintura policroma, inciso (fino, largo, dupla-linha, vermelho, pintado e modelado), acanalado (simples e pintado), exciso, modelado, escovado e inclassificado decorado.

Tipos cerâmicos:

Manauacá simples — cariapé, com ocorrência esporádica de areia fina e média;

Muaru simples — cariapé + carvão, com presença ocasional dos materiais acima;

Puluaca simples — cauixi + cariapé, também em mistura com areia fina e média;

Manauacá pintado — pintura de vermelho e/ou preto sobre engobo branco, com motivos geométricos na face externa dos vasos e interior das tigelas;

Manauacá vermelho — banho ou engobo vermelho sobre a face externa e bordas dos vasos e interna das tigelas;

Manauacá vermelho inciso — superfícies com incisões engobadas ou banhadas de vermelho;

Manauacá vermelho escovado — superfícies escovadas e engobadas ou banhadas de vermelho;

Manauacá inciso largo — incisões largas

- com motivos geométricos na face externa e bordas;
- Manauacá inciso fino — linhas incisivas finas, com motivos geométricos na face externa e bordas;
- Manauacá inciso dupla-linha — linhas duplas ou triplas paralelas, com motivos geométricos aplicados à face externa e bordas;
- Manauacá inciso modelado — adornos geométricos ou biomorfos modelados e incisos;
- Manauacá inciso pintado — incisões finas ou largas com motivos geométricos com pinturas bicroma ou policroma;
- Manauacá acanalado — largas incisões, com motivos geométricos, geralmente no exterior e bordas dos vasos;
- Manauacá acanalado pintado — idem, com pintura policroma ou bicroma;
- Manauacá exciso — excisões largas e médias, com motivos geométricos na face externa e bordas dos vasos;
- Manauacá modelado — modelado de adornos biomorfos ou geométricos aplicados ao corpo ou borda do vasilhame;
- Manauacá escovado — superfície externa com escovado em linhas paralelas perpendiculares, ou diagonais à borda;
- Inclassificado decorado (0,32%) — fragmentos esporádicos com ponteados, pintado de preto interno, inciso escovado e vermelho exciso.
- Artefatos — um peso para rede de pesca.
- Formas dos vasos: vasos globulares com bordas diretas e inclinadas internamente; vasos semi-esféricos, bordas diretas e inclinadas externamente; vasos globulares de pescoço constricto com bordas levemente extrovertidas; tigelas em meia-calota com bordas espessadas externamente e extrovertidas; vasos globulares de boca constricta e flanges mesiais; pratos planos ou assadores com borda espessada (Fig. 6).
- Seqüência seriada: com base nos tipos simples, a seqüência apresenta as seguintes tendências: Manauacá simples

(cariapé), o mais popular, aumenta de 19,43% na base para 60,73% no topo, enquanto Muaru simples (cariapé + carvão) paralelamente diminui de 58,68% na base para 18,23% no topo da seqüência; Puluaca simples (cauixi + cariapé) é o menos popular, decrescendo erráticamente de 2,38% na base da seriação para 0,24% no topo. Dos tipos decorados, Manauacá pintado e Manauacá vermelho aumentam de popularidade da base para o terço superior da seriação, passando daí a diminuir gradualmente para o topo; Manauacá vermelho escovado, sem variação, só ocorre no terço superior e os demais são erráticos na seqüência (Fig. 7).

Datação por C_{14} :

A.D. 880 \pm 70, no sítio AM-BL-7, corte 1, nível 50-60 cm (SI-4055)

4 - FASE QUEMACUBAU (Tradição regional)

Localização geográfica: lago Quemacubau, na foz do rio Cuiuni, afluente da margem direita do médio rio Negro (Fig. 1).

Sítios arqueológicos: apenas um sítio de habitação — AM-BL-12.

Padrões de assentamento: sítio localizado na parte superior da margem do lago, com cerca de 2 m de altura em relação ao nível da água, apresentando planta arredondada com cerca de 100m de diâmetro, em solo de terra preta sobre latossolo amarelo com 70 cm de refugo de ocupação. Vegetação, capoeira e mata secundária. Sem evidências de sepultamento.

Complexo lítico:

Artefatos lascados — raspador lateral.

Artefatos picoteados - polidos lâminas-de-machado.

Complexo cerâmico

Amostragem: 2.609 fragmentos, com 78,38% não decorados ou simples.

Características gerais: predomínio do tempero de cariapé + carvão, seguido pelo de cariapé e com menos popularidade, o de cariapé + cauixi; manufatura acor-delada de médios e pequenos vasos com

acabamento de superfície regular; decoração com ênfase na pintura bicroma ou policroma e engobo ou banho vermelho, seguidos em menor proporção por vermelho escovado, inciso (fino, largo e pintado), ponteadado e inclassificado decorado.

Tipos cerâmicos:

- Quemacubau simples — cariapé, por vezes com grãos de areia e pelotas de argila;
- Cuiuni simples — cariapé + carvão, também com os materiais acima ocasionalmente;
- Jaraqui simples — cariapé + cauixi, com a presença esporádica dos materiais citados acima;
- Quemacubau pintado — pintura de vermelho e/ou preto sobre engobo branco, com motivos geométricos na face externa dos vasos e interna das vasilhas;
- Quemacubau vermelho — engobo ou banho vermelho sobre a face externa dos vasos e interna das tigelas;
- Quemacubau vermelho inciso — linhas incisas com aplicação de engobo ou banho vermelho;
- Quemacubau vermelho escovado — superfícies externas escovadas e cobertas por engobo ou banho vermelho;
- Quemacubau escovado — superfície externa com escovado em linhas paralelas, perpendiculares ou diagonais à borda;
- Quemacubau inciso fino — linhas incisas finas, com motivos geométricos, na face externa e bordas dos vasos;
- Quemacubau inciso largo — linhas incisas largas, com motivos geométricos, na face externa e bordas dos vasos;
- Quemacubau inciso pintado — incisões finas ou largas com motivos geométricos e pintura bicroma ou policroma;
- Quemacubau ponteadado — pequenas incisões circulares agrupadas ou enfileiradas na face externa ou borda;
- Inclassificado decorado (0,88%) — presença ocasional de fragmentos com decoração polida, aplicada, incisa

dupla-linha, acanalada, modelada, nodulada e raspada.

Artefatos — adorno auricular.

Formas dos vasos: vasos globulares com bordas diretas e inclinadas internamente; vasos globulares com bordas diretas extrovertidas; vasos semi-esféricos com bordas diretas inclinadas externamente; tigelas em meia-calota com bordas diretas e inclinadas externamente; vasos de boca ampliada com bordas diretas extrovertidas; tigelas em meia-calota com bordas inclinadas e espessadas externamente; vasos semi-esféricos com flange labial; vasos semi-esféricos carenados e pratos planos ou assadores com bordas levantadas e espessadas (Fig. 8).

Seqüência seriada: com base nos tipos simples, a seqüência apresenta as seguintes tendências: Cuiuni simples (cariapé + carvão), o tipo mais popular, aumenta de 36,24% na base, para 55,64% no topo; Quemacubau simples (cariapé), o segundo mais popular, diminui de 29,58% na parte inferior da seqüência, para 16,51% no topo; o tipo Jaraqui simples (cariapé + cauixi) é de menor popularidade, diminuindo de 6,24% na base até desaparecer no terço superior da seqüência. Dos decorados, Quemacubau pintado diminui da base para o topo, enquanto Quemacubau vermelho aumenta paralelamente. Os demais tipos são erráticos e de menor popularidade (Fig. 9).

Datação por C₁₄: nenhuma.

5 - *FASE CUARU* (Tradição regional)

Localização geográfica: margem esquerda do médio rio Negro, a meia distância entre as fozes dos rios Xufari e Demeñi (Fig. 1).

Sítios arqueológicos: apenas um sítio de habitação — AM-DE-1.

Padrões de assentamento: sítio localizado na várzea da margem do rio com 2 m de altura em relação ao nível da água, o que importa ser o mesmo inundado durante as enchentes do rio. Forma ligei-

ramente elíptica, medindo 250 x 110m, em solo de **terra preta** com refugo de ocupação de 50 cm. A presença de alguns pontos mais elevados dentro da área do sítio sugere locais de antigas habitações, provavelmente palafitas. Nenhuma evidência de sepultamento.

Complexo lítico:

Artefatos picoteados/polidos — lâminas-demachado.

Complexo cerâmico

Amostragem: 5.070 fragmentos, com 63,29% não decorados ou simples.

Características gerais: domínio do tempero de cariapé, seguido pelo de cariapé + carvão; manufatura acordelada de pequenos e médios vasos de regular acabamento de superfície; decoração com ênfase no escovado, seguido por pintura bicroma ou policroma, engobo ou banho vermelho, vermelho escovado, inciso (fino, largo e pintado) e inclassificado decorado.

Tipos cerâmicos:

Cuaru simples — cariapé, com presença ocasional de grãos de areia, pelotas de argila e pequenos fragmentos de quartzo;

Xufari simples — cariapé + carvão, com ocorrência esporádica dos materiais acima;

Cuaru pintado — pintura vermelha e/ou preta sobre engobo branco com motivos geométricos na face externa dos vasos e interna das tigelas;

Cuaru vermelho — banho ou engobo vermelho sobre a face externa dos vasos e interna das tigelas;

Cuaru vermelho inciso — linhas incisas com aplicação de banho ou engobo vermelho;

Cuaru vermelho escovado — superfícies externas escovadas e cobertas com banho ou engobo vermelho;

Cuaru escovado — superfície externa com escovado em linhas paralelas, perpendiculares ou diagonais à borda;

Cuaru inciso fino — linhas incisas finas, com motivos geométricos, na face exter-

na e bordas dos vasos;

Cuaru inciso largo — largas linhas incisas, com motivos geométricos, na face exterior do vasilhame;

Cuaru inciso pintado — incisões finas ou largas com motivos geométricos e pintura policroma ou bicroma;

Inclassificado decorado (2,28%) — presença ocasional de fragmentos com decoração raspada, modelada, dupla-linha incisa, incisa escovada, incisa modelada, acanalada, vermelha raspada, polida, ponteada, excisa e vermelha excisa.

Artefatos — nenhuma evidência.

Formas dos vasos: vasos globulares com bordas diretas e inclinadas internamente; vasos semi-esféricos com bordas diretas e inclinadas externamente; vasos globulares de pescoço constrito e bordas extrovertidas; tigelas em meia-calota com bordas diretas e inclinadas externamente; vasos semi-esféricos com bordas verticais e carenadas; vasos semi-esféricos de boca ampliada e borda extrovertida espessada externa; vasos semi-esféricos com borda extrovertida espessada externa e cambada; tigelas em meia-calota com bordas inclinadas externamente, espessadas e cambadas, e pratos planos ou assadores com bordas levantadas (Fig. 10).

Seqüência seriada: com base nos tipos simples, a seqüência seriada apresenta a seguinte variação: Cuaru simples (cariapé) diminui irregularmente de popularidade de 50,28% na base, para 45,47% no topo; Xufari simples (cariapé + carvão) diminui de 21,95% na base para 8,28% no topo. Dos tipos decorados, o mais popular é o escovado diminuindo ligeiramente de popularidade da base para o topo. Os demais são menos populares aumentando geralmente da base para o terço superior, passando a seguir a decrescerem para o topo (Fig. 11).

Datação por C₁₄:

A.D. 900 ± 90 no sítio AM-DE-1, corte

1, nível 40-50 cm (SI-4057)

6 — FASE CUMARU (Tradição regional)

Localização geográfica: margem direita do médio rio Negro, entre as desembocaduras de seus afluentes Cuiuni e Ararirrá (Fig. 1).

Sítios arqueológicos: dois sítios de habitação — AM-BL-15 e 16.

Padrões de assentamento: sítios de planta elíptica alongada, medindo cerca de 150 x 20m e 120 x 15m, sobre a baranca da margem do rio, em locais elevados de 10 a 14 m acima do nível da água, em áreas de capoeiras e roças atuais. Um dos sítios com refugio de ocupação de 70 cm de espessura, enquanto outro praticamente destruído por erosão fluvial. Sem evidência de sepultamento.

Complexo lítico: sem evidências.

Complexo cerâmico

Amostragem: 5.386 fragmentos, com 61,1% não decorados ou simples.

Características gerais: predomínio do tempero de cariapé + carvão, seguido pelo de cariapé e pequena quantidade de cariapé + cauixi, manufatura acordelada de pequenos e médios vasos de acabamento de superfície variado; decoração com ênfase no banho ou engobo vermelho associado com outras técnicas decorativas (incisa, escovada, polida, modelada e ponteadas) seguido por pintura bicroma, inciso, polido e inclassificado decorado.

Tipos cerâmicos:

Cumarú simples — cariapé, com inclusões ocasionais de grãos de areia, fragmentos de quartzo e pelotas de argila;

Ararirrá simples — cariapé + cauixi, também com os materiais acima relacionados;

Piatã simples — cariapé + carvão, por vezes com os materiais acima;

Cumarú pintado — pintura vermelha e/ou preta sobre engobo branco com motivos geométricos na face externa dos vasos e interna das tigelas;

Cumarú vermelho — engobo ou banho vermelho sobre a face externa dos vasos e interna das tigelas;

Cumarú vermelho inciso — linhas incisas com aplicação de banho ou engobo vermelho;

Cumarú vermelho escovado — superfícies escovadas e engobadas ou banhadas de vermelho;

Cumarú vermelho polido — superfícies banhadas ou engobadas de vermelho e polidas;

Cumarú vermelho modelado — modelado de adornos geométricos engobados ou banhados de vermelho;

Cumarú vermelho ponteadas — superfícies ponteadas e engobadas ou banhadas de vermelho;

Cumarú inciso — linhas finas ou largas com motivos geométricos na face externa e bordas;

Cumarú polido — superfícies bem alisadas e polidas, notando-se os sulcos do polimento;

Inclassificado decorado (0,27%) — fragmentos esporádicos com decoração raspada, escovada, modelada pintada, acanalada e acanalada pintada.

Artefatos — sem evidências.

Formas dos vasos: vasos semi-esféricos com bordas diretas e inclinadas internamente; tigelas em meia-calota com bordas diretas e inclinadas externamente; vasos globulares de boca ampliada e bordas diretas extrovertidas; vasos globulares com bordas diretas verticais, carenados; vasos globulares com pescoço constricto e bordas diretas extrovertidas; tigelas em meia-calota com lados inclinados e bordas espessadas e pratos planos ou assadores com bordas espessadas (Fig. 12).

Seqüência seriada — com base nos tipos simples a seqüência mostra a seguinte variação: Cumarú simples (cariapé) aumenta de 8,51% na base para 42,92% no topo; Piatã simples, cariapé + carvão, o tipo mais popular, diminui de 42,39% na base para 29,1% no topo;

Ararirrá simples, cariapé + cauixi, aumenta erráticamente de 3,73% na base para 8,53% no terço superior. Dos tipos decorados, os mais populares são Cumaru pintado e Cumaru vermelho, ambos diminuindo gradativamente da base para o topo. Os demais são erráticos (Fig. 13).

Datação por C₁₄: nenhuma.

7 - FASE UNINI (Tradição regional)

Localização geográfica: foz do rio Unini, afluente da direita do médio rio Negro (Fig. 1).

Sítios arqueológicos: um sítio de habitação — AM-BL-14.

Padrões de assentamento: sítio em área de capoeira cerrada alta, em local salvo de inundações periódicas (cerca de 4 m acima do nível do rio), sobre a margem do rio, apresentando planta arredondada com 200 m de diâmetro. Refúgio escasso e muito perturbado. Sem evidências de sepultamento.

Complexo lítico:

Artefatos lascados — percutores.

Complexo cerâmico

Amostragem: 702 fragmentos, com 56,41% não decorados ou simples.

Características gerais: predomínio do tempero de cariapé + carvão, seguido pelo de cariapé + cauixi, cariapé e cauixi, manufatura acordelada de pequenos e médios vasos com acabamento de superfície variado; decoração com ênfase no banho ou engobo vermelho (só ou associado com as técnicas incisa e escovada), seguido por inciso (fino, largo e pintado), escovado e inclassificado decorado.

Tipos cerâmicos:

Airão simples — cauixi, com grãos de areia fina e média ocasionais;

Carabinani simples — cariapé, com presença também de areia fina e média;

Jáú simples — cariapé + cauixi, com presença esporádica de areia;

Unini simples — cariapé + carvão, também com os materiais acima ocasionalmente;

Unini pintado — pintura de vermelho e/ou preto sobre engobo branco, externamente nos vasos e internamente nas tigelas;

Unini vermelho — banho ou engobo vermelho, na face externa dos vasos;

Unini vermelho inciso — superfícies com incisões engobadas ou banhadas de vermelho;

Unini vermelho escovado — superfícies escovadas e engobadas ou banhadas de vermelho;

Unini inciso fino — linhas incisivas finas, com motivos geométricos na face externa e bordas;

Unini inciso largo — linhas incisivas largas, com motivos geométricos na face externa e bordas;

Unini inciso pintado — incisões finas ou largas com motivos geométricos e pintura bicroma ou policroma;

Unini escovado — superfície externa com escovado em linhas paralelas, perpendiculares, paralelas ou diagonais à borda;

Inclassificado decorado (1,85%) — com as decorações modelada, incisa modelada, acanalada, raspada e excisa.

Formas dos vasos: vasos semi-esféricos com bordas diretas e inclinadas internamente; vasos semi-esféricos com bordas diretas e inclinadas externamente; vasos globulares com pescoço constrito e bordas diretas extrovertidas; vasos globulares de boca ampliada e bordas espessadas externamente e cambadas; tigelas em meia-calota com flanges labiais e tigelas em meia-calota com bordas inclinadas internamente e carenadas (Fig. 14).

Sequência seriada: apenas uma coleção de superfície.

Datação por C₁₄: nenhuma.

8 - FASE ETNO-HISTÓRICA

Localização geográfica: margem direita do médio rio Negro, no trecho entre Airão, Velho e Barcelos (Fig. 1).

Sítios arqueológicos: dois sítios de habitação — AM-MA-21 e AM-BL-10.

Padrões de assentamento: sítios em área de

vegetação arbustiva (capoeira), sobre a margem direita do rio, em locais altos (8 m acima do nível da água), apresentando planta irregular arredondada, com cerca de 120 m de diâmetro. Sítios muito perturbados e semidestruídos por erosão e cultivo. Sem evidências de sepultamento.

Complexo lítico: sem evidências.

Complexo cerâmico

Amostragem: 433 fragmentos, com 83,14% não decorados ou simples.

Características gerais: predomínio do tempero cariapé seguido por cariapé + carvão; manufatura acordelada com acabamento de superfície irregular; vasos médios e tigelas; decoração com ênfase principal em pintura vermelha sobre branco, seguida por ínfima parcela de inciso largo, inciso dupla-linha, modelado, aplicado e ponteados.

Formas dos vasos: vasos globulares de boca constricta e bordas inclinadas internamente; vasos semi-esféricos de boca ampliada, bordas diretas e inclinadas externamente; tigelas em meia-calota e bordas inclinadas externamente; vasos globulares com pescoço constricto e bordas extrovertidas.

Seqüência seriada - apenas coleções de superfície.

Datação por C₁₄: nenhuma.

COMENTÁRIOS

Das fases do médio rio Negro, duas pertencem à subtradição Guarita, da tradição Policroma da Amazônia — Samambaia e Manauacá. A estas junta-se ainda a fase Apuaú, do baixo rio Apuaú (Ibid.), recentemente reconhecida em mais nove sítios do baixo rio Negro. Daquelas, a mais "pura", isto é a que mais se assemelha à fase-tipo

da subtradição — fase Guarita — é a fase Manauacá, justamente a mais antiga do médio Negro (A.D. 700-950). A fase Samambaia, posterior cronologicamente (A.D. 1000-1300), não obstante os traços diagnósticos apresentados, mostra menor freqüência e esmero na confecção dos tipos mais sofisticados, como acanalado pintado, exciso vermelho e modelado pintado, a par da maior ênfase na decoração incisa.

As fases Quemacubau, Cuaru, Cumaru e Unini não se filiam a nenhuma das grandes tradições ceramistas até o momento conhecidas na Amazônia. Com exceção da fase Cumaru, representada por dois sítios de habitação, as demais contam apenas com um sítio cada, o que permite considerá-las como culturas de antigos grupos locais. A julgar pelo tempero, formas do vasilhame e decoração, as quatro formam uma tradição regional — tradição Cuaru.

RESUMO

Pesquisas anteriores realizadas no baixo e médio curso do rio Negro possibilitaram a localização de 35 sítios arqueológicos, sendo 22 na margem direita e 13 à esquerda. Com exceção de um único sítio localizado no Território Federal de Roraima, os demais estão no Estado do Amazonas. O resultado das pesquisas de 1978 e 1983 foi o reconhecimento de seis novas fases para o rio Negro. Duas da subtradição Guarita, da Tradição Policroma da Amazônia — SAMAMBAIA (A.D. 1220 ± 90) e MANAUACÁ (A.D. 880 ± 70) — sendo a última a mais antiga e a que mais se assemelha à fase-tipo da subtradição. As quatro outras fases — CUARU (A.D. 900 ± 90), CUMARU, QUEMACUBAU e UNINI, não se filiam a nenhuma das grandes tradições ceramistas conhecidas na Amazônia, e apresentam traços diagnósticos comuns que nos permitem relacioná-las a antigos grupos locais, formando uma tradição regional, que chamamos de Tradição Cuaru.

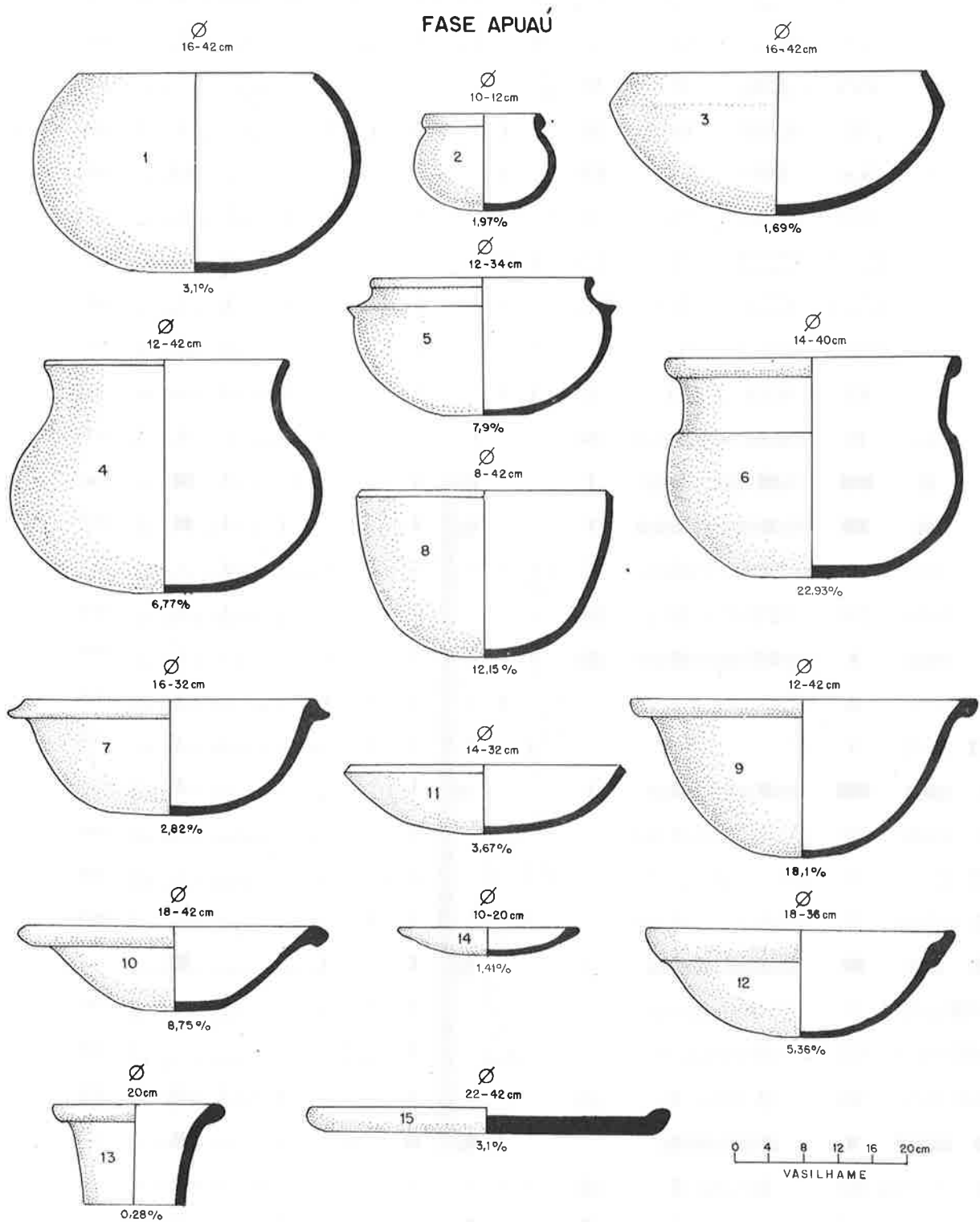


Fig. 2 - Formas principais do vasilhame da fase Apuaú, com a variação do diâmetro (cm) e freqüência na amostragem (%).

FASE SAMAMBAIA

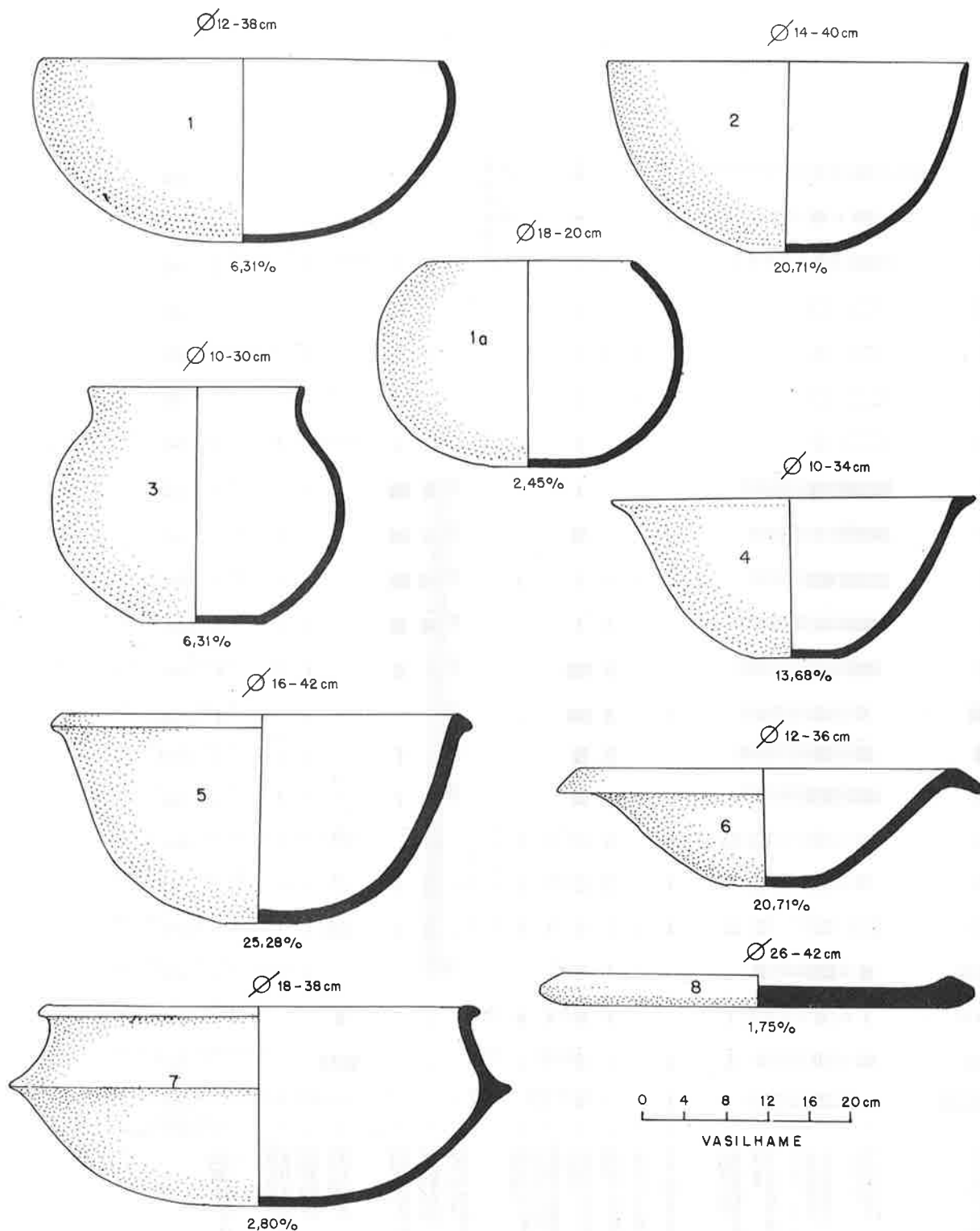


Fig. 4 - Formas principais do vasilhame da fase Samambaia, com a variação do diâmetro (cm) e frequência na amostragem (%).

FASE MANAUACÁ

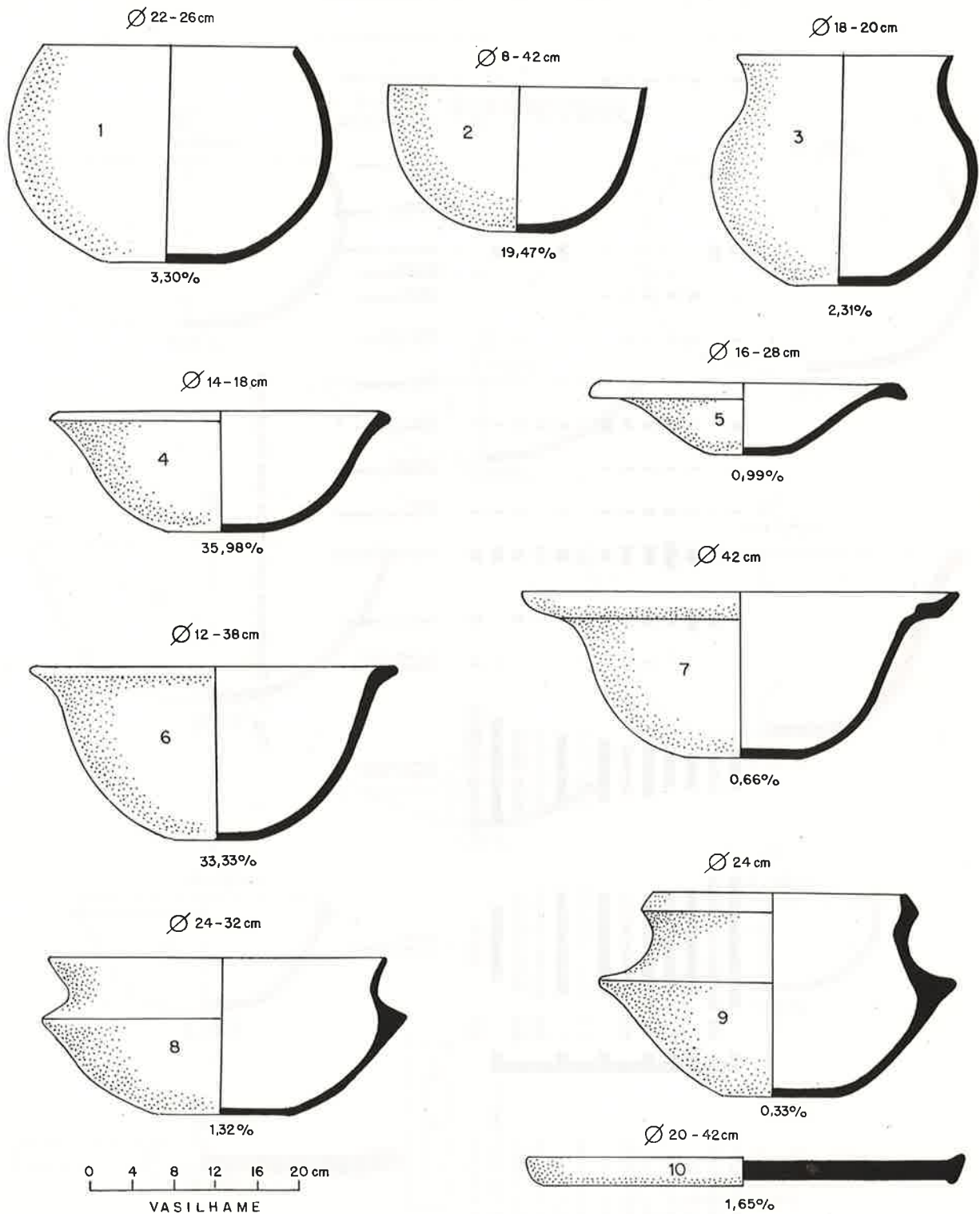


Fig. 6 - Formas principais do vasilhame da fase Manauacá, com a variação do diâmetro (cm) e freqüência na amostragem (%).

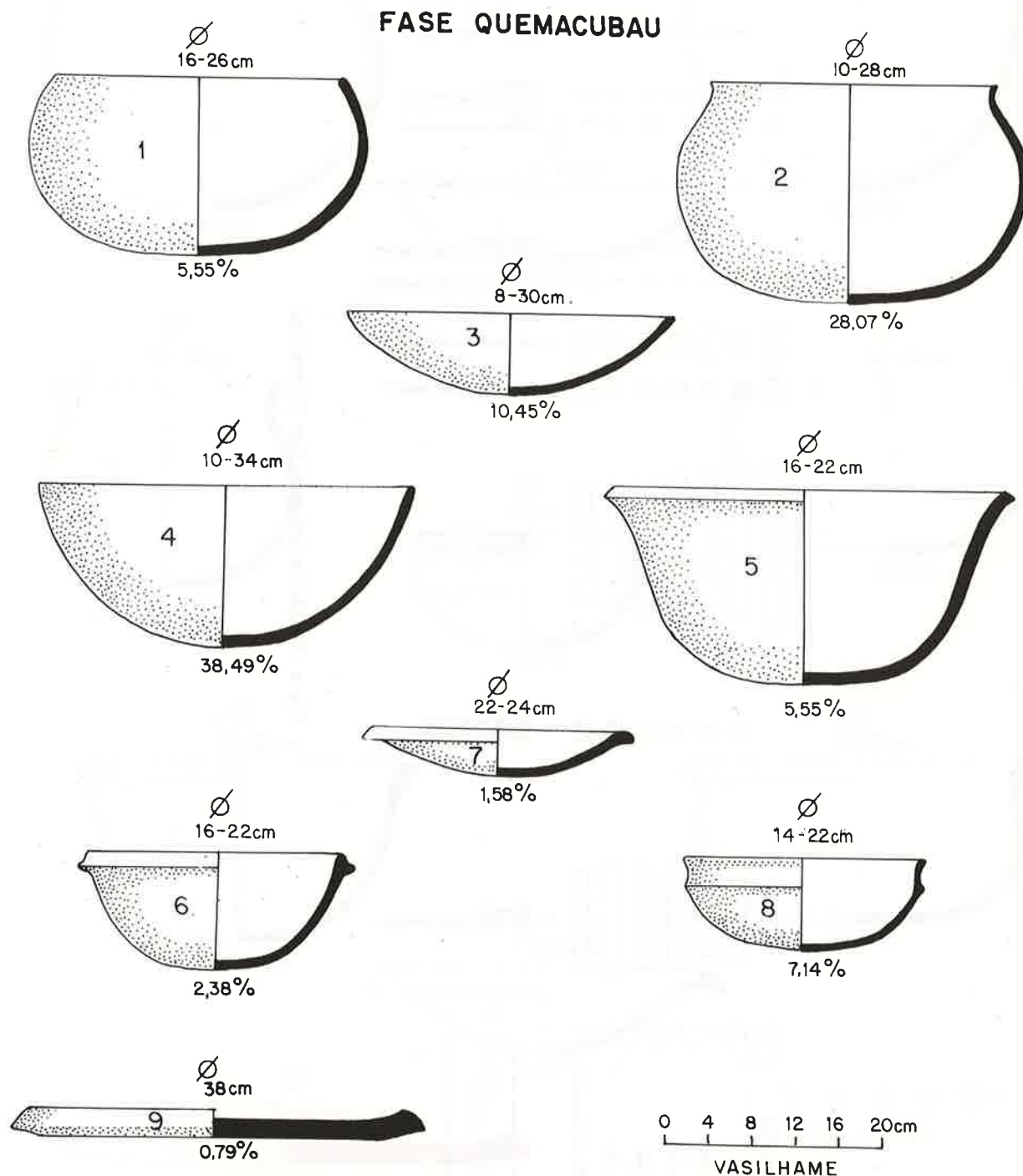


Fig. 8 - Formas principais do vasilhame da fase Quemacubau, com a variação do diâmetro (cm) e freqüência na amostragem (%).

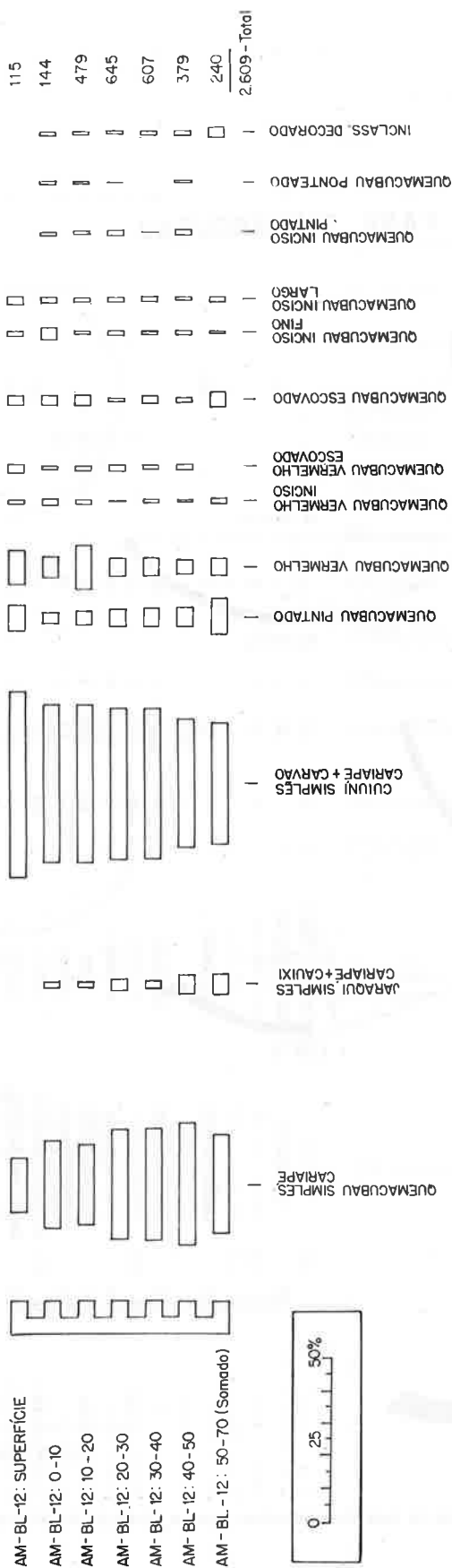


Fig. 9 - Seqüência seriada da fase Quemacubau.

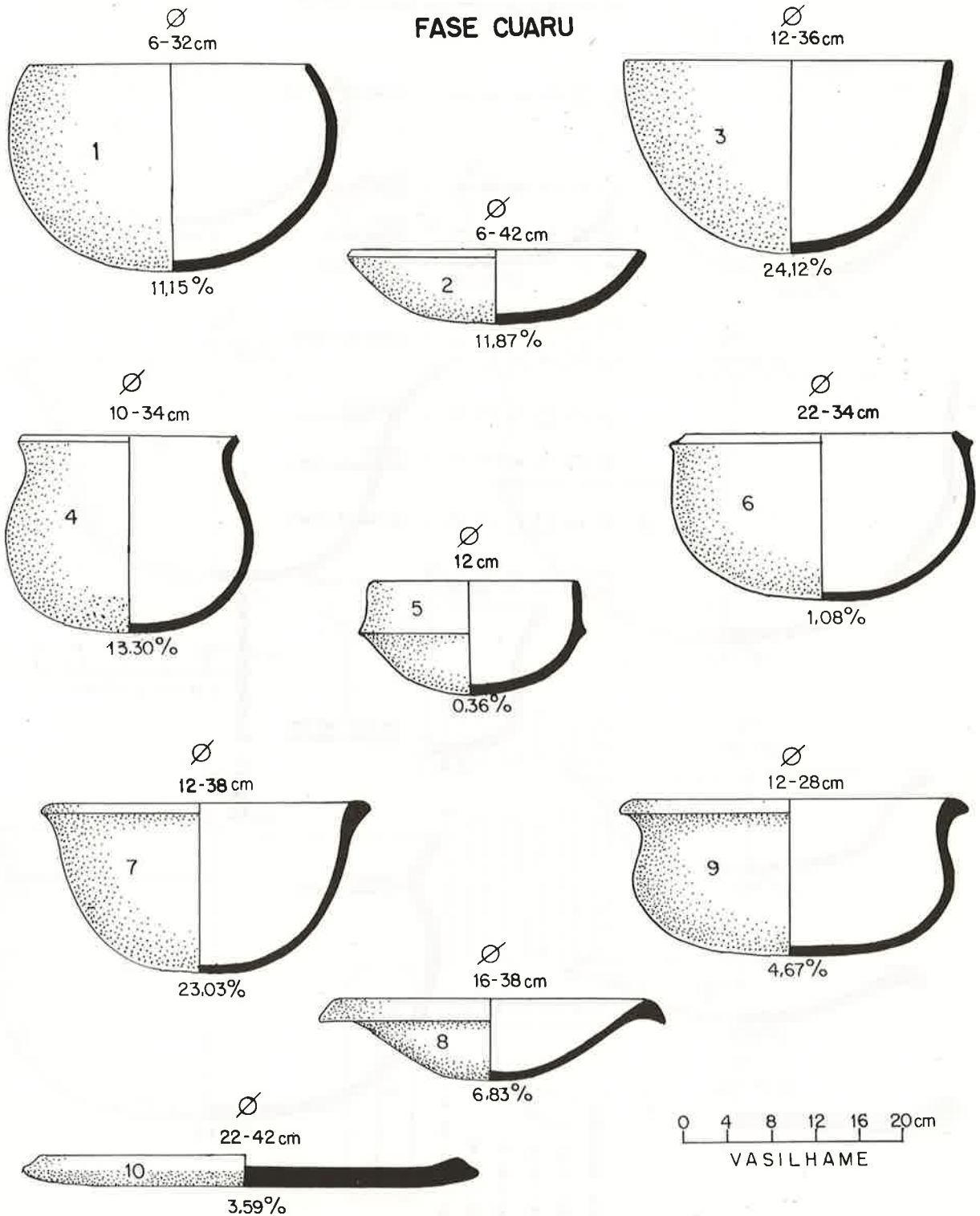


Fig. 10- Formas principais do vasilhame da fase Cuaru, com a variação do diâmetro (cm) e freqüência na amostragem (%).

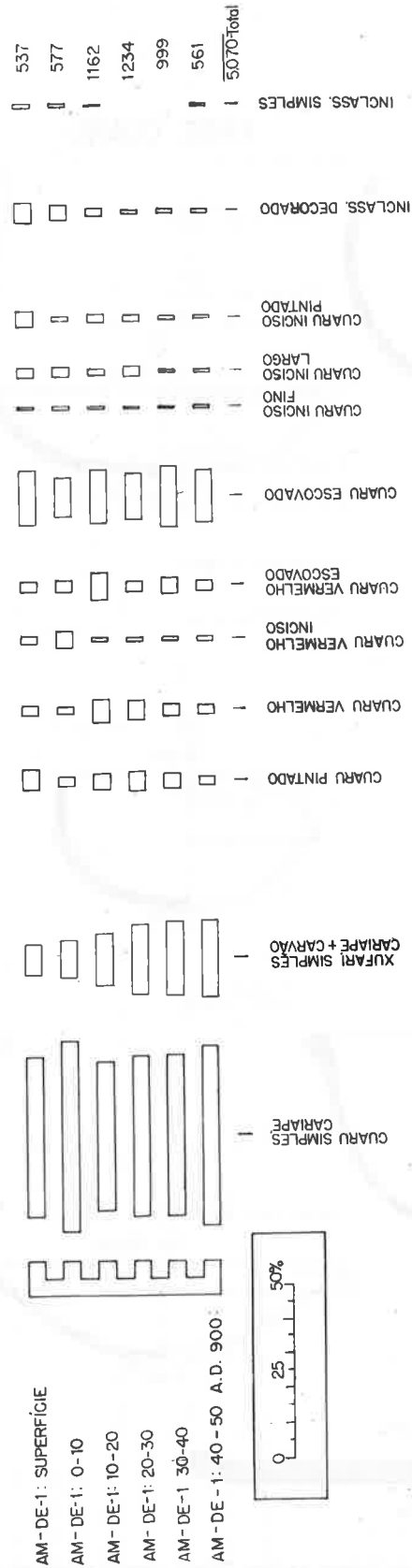


Fig. 11 - Sequência seriada da fase Cuaru.

FASE CUMARU

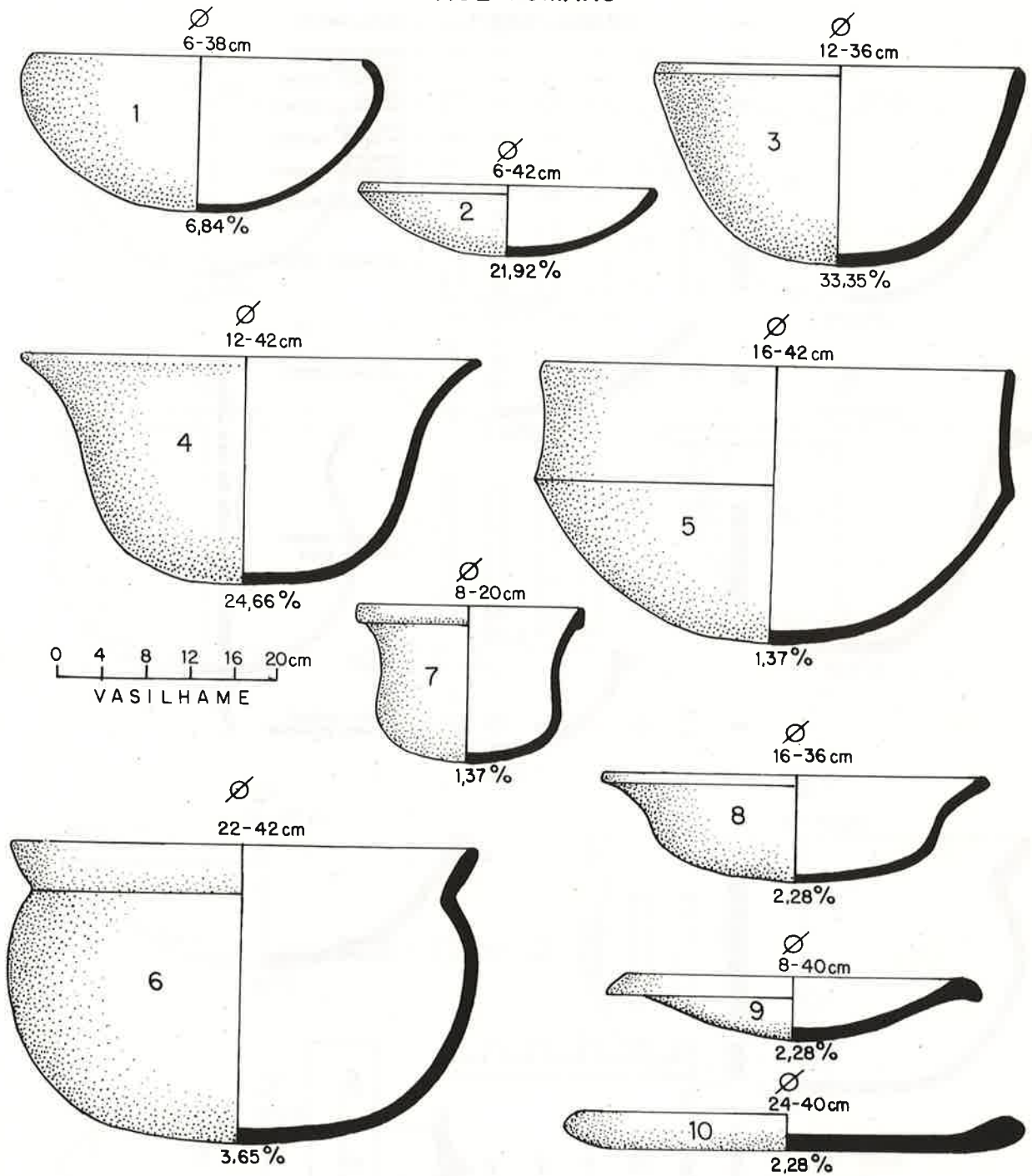


Fig. 12- Formas principais do vasilhame da fase Cumaru, com a variação do diâmetro (cm) e freqüência na amostragem (%).

FASE UNINI

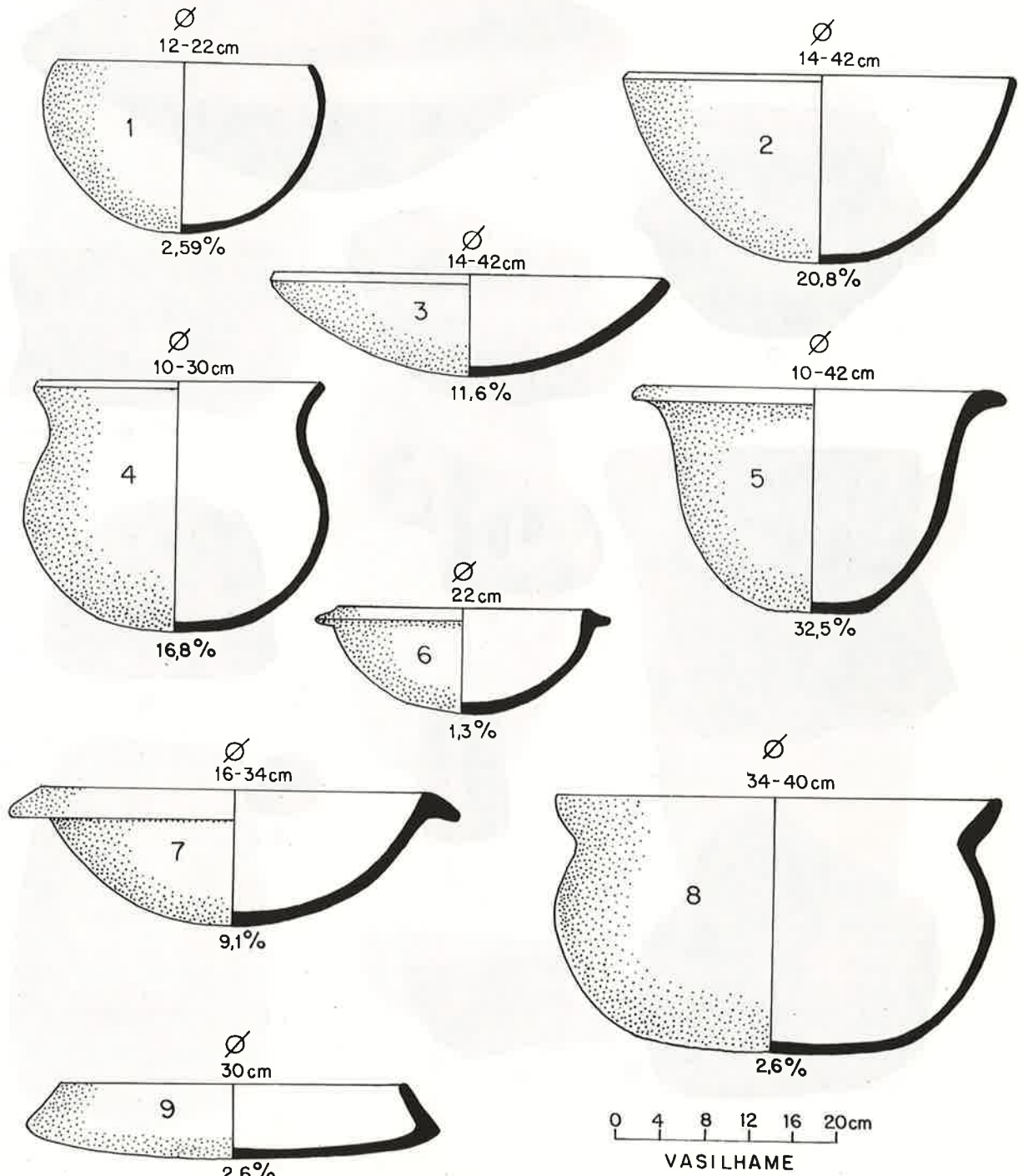
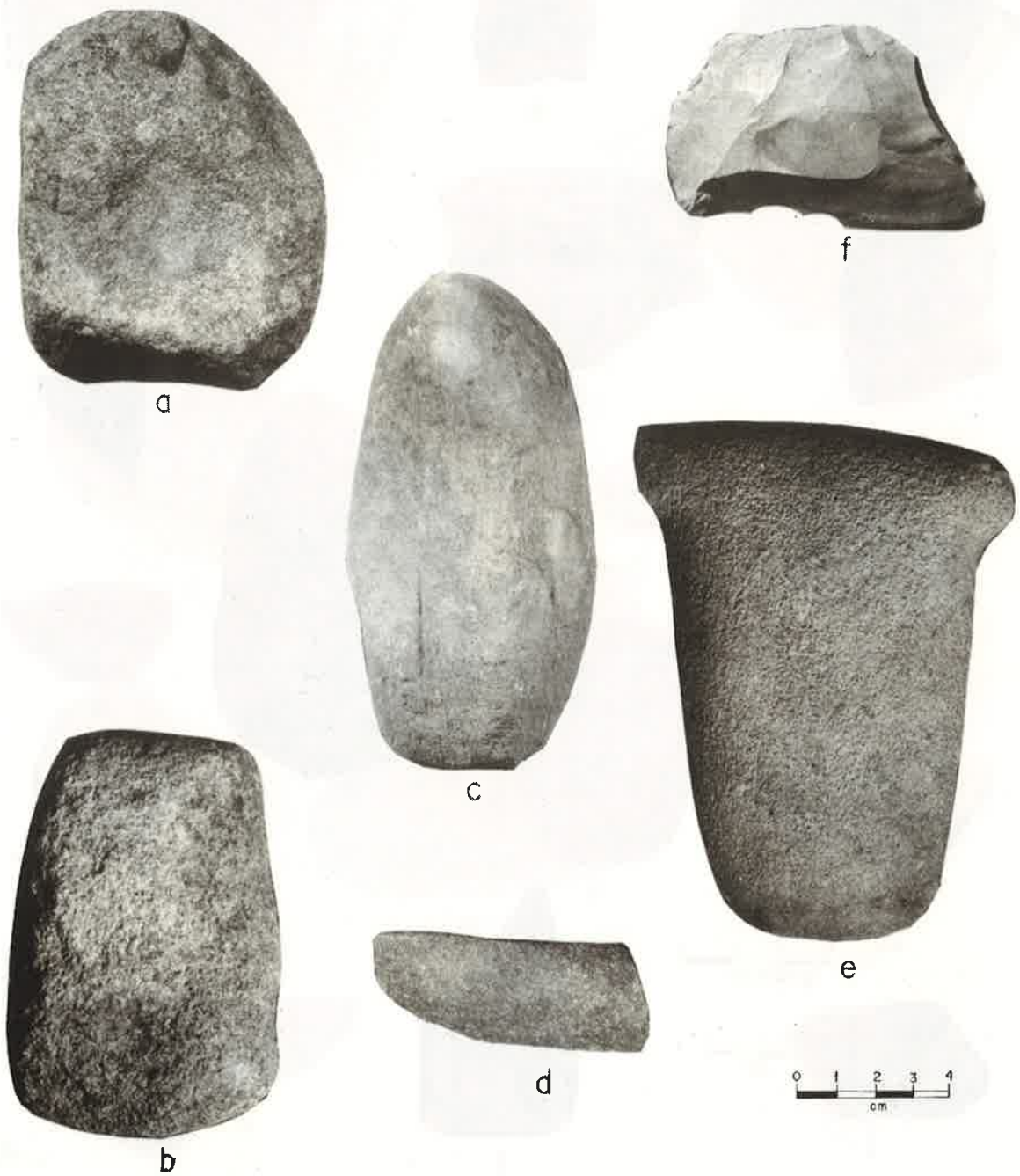


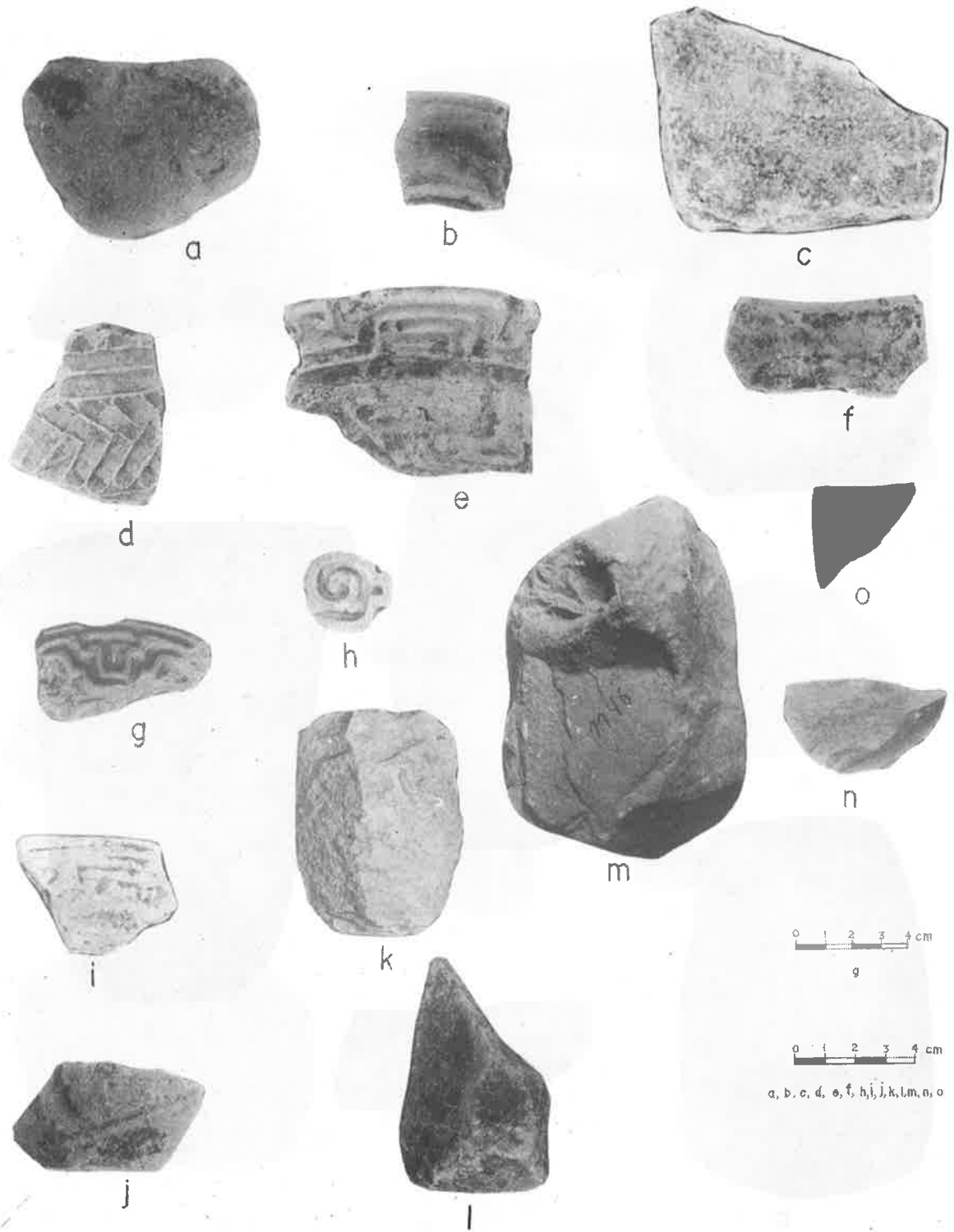
Fig. 14- Formas principais do vasilhame da fase Unini, com a variação do diâmetro (cm) e freqüência na amostragem (%).



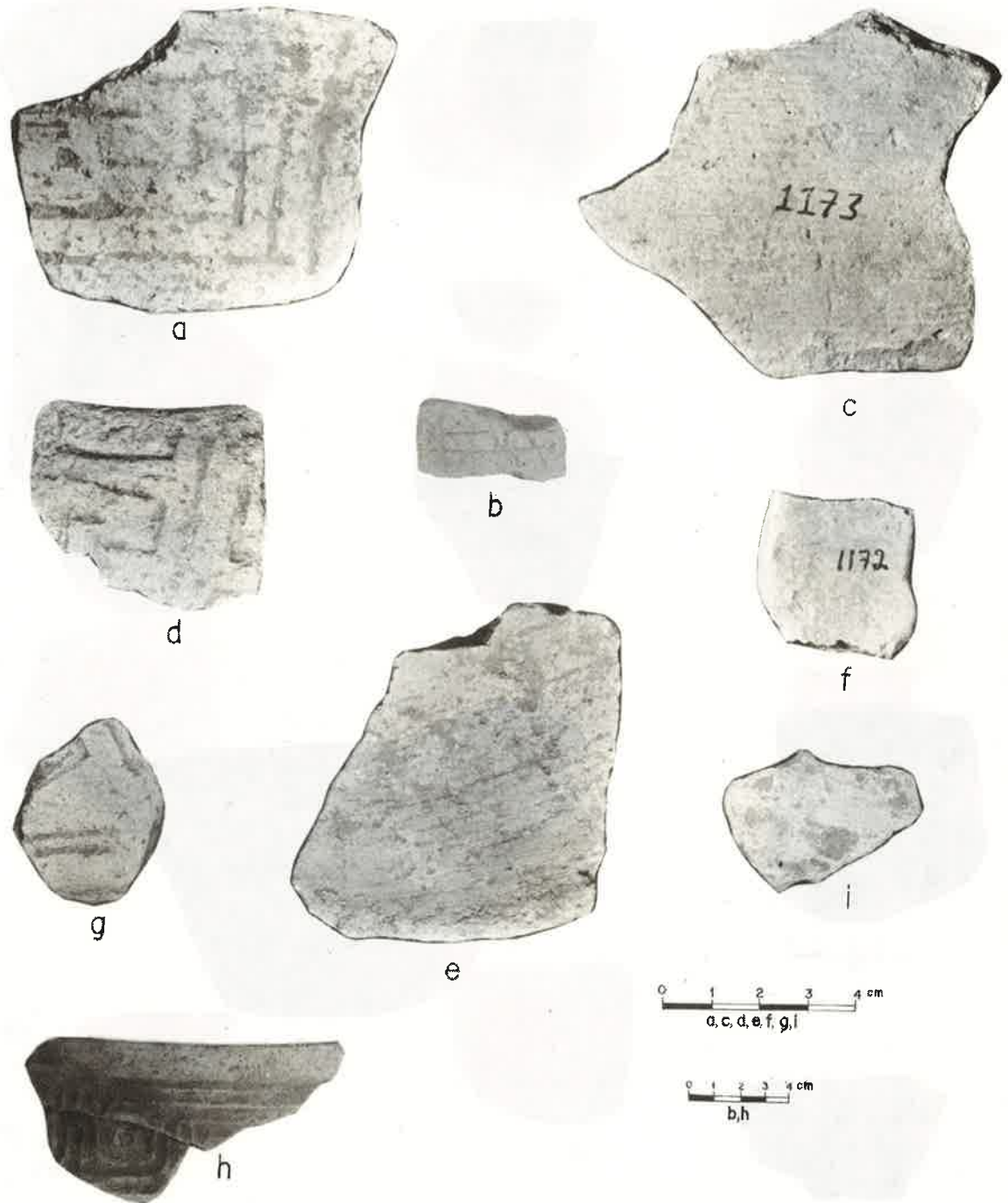
EST. I - Material cerâmico da fase Apuaú: **a**, vaso miniatura com decoração acanalada; **b**, vaso com decoração pintada; **c**, acanalado pintado; **d**, exciso pintado; **e**, inciso dupla-linha; **f**, exciso; **g**, abrasador de cerâmica; **h**, fragmento de rodela-de-fuso; **i**, inciso fino; **j**, alça modelada; **k**, adorno auricular.



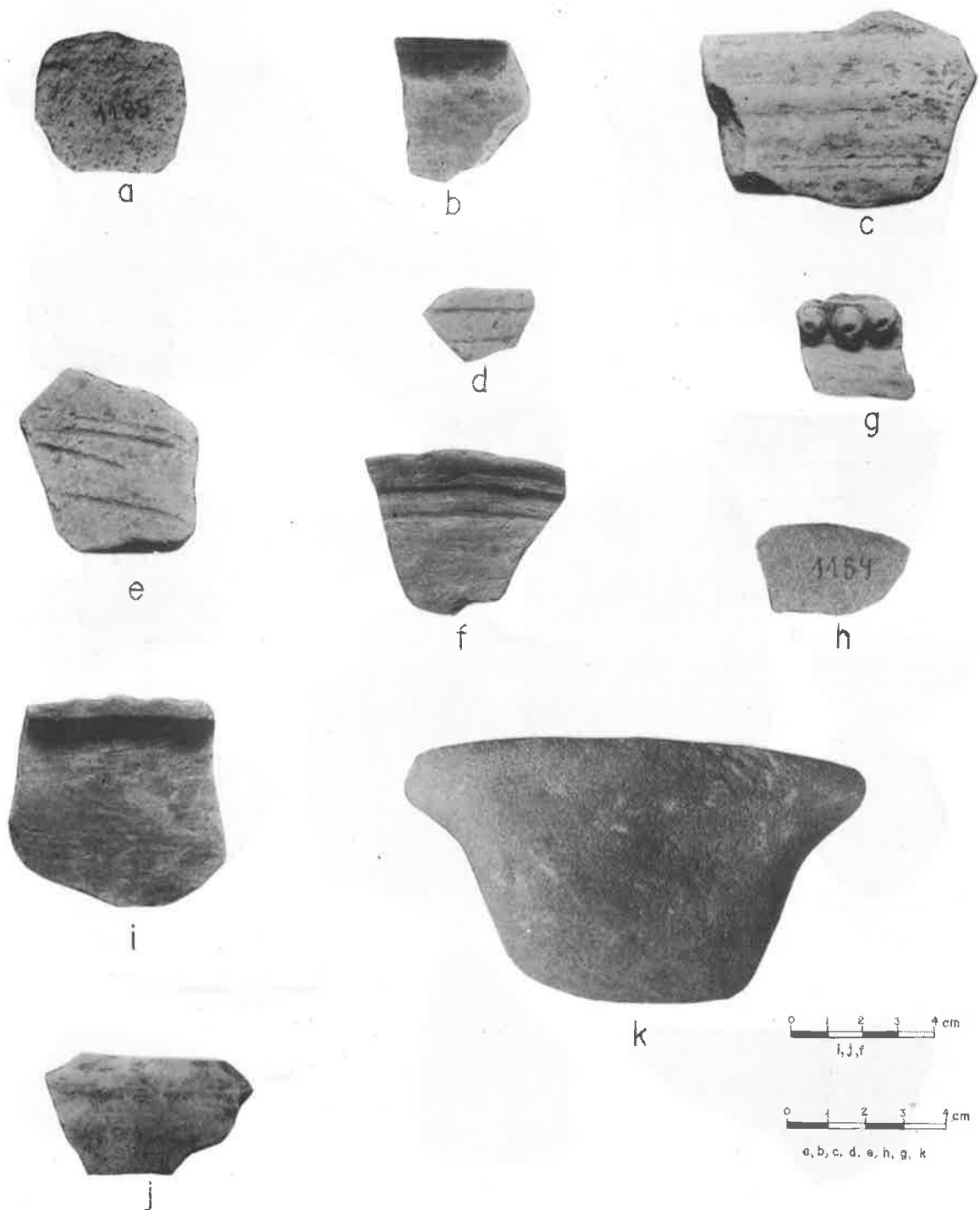
EST. II - Líticos da fase Apuaú: a, quebra coco; b, c, percutores; d, faca; e, lâmina-de-machado; f, raspador.



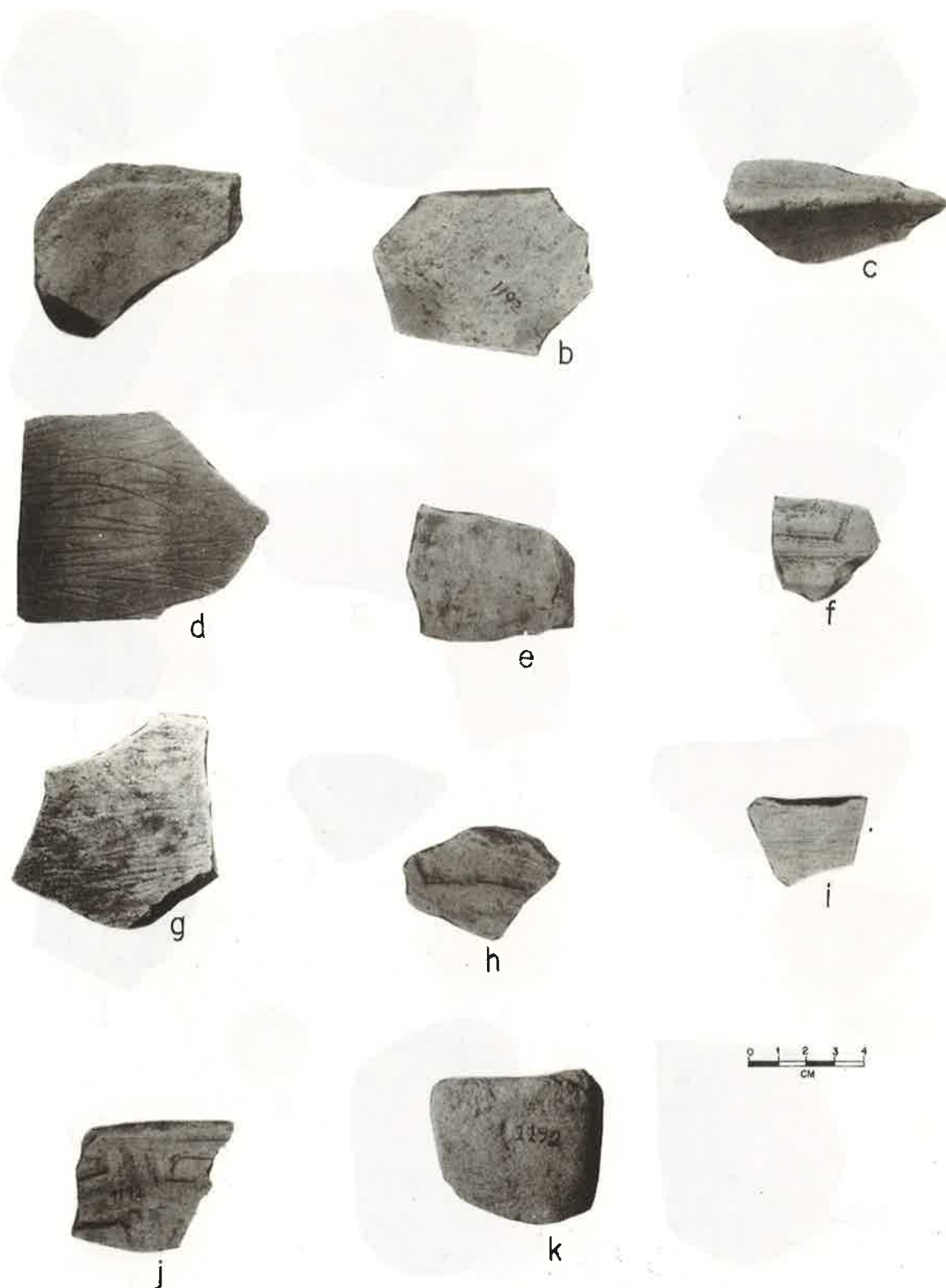
EST. III- Material cerâmico e lítico da fase Samambaia: **a**, simples cariapé; **b**, inciso largo; **c**, vermelho; **d**, acanalado; **e**, acanalado pintado; **f**, pintado; **g**, exciso; **h**, carimbo; **i**, inciso fino; **j**, exciso pintado; **k**, lâmina-de-machado lascado; **l**, percutor; **m**, batedor; **n**, raspador; **o**, buril.



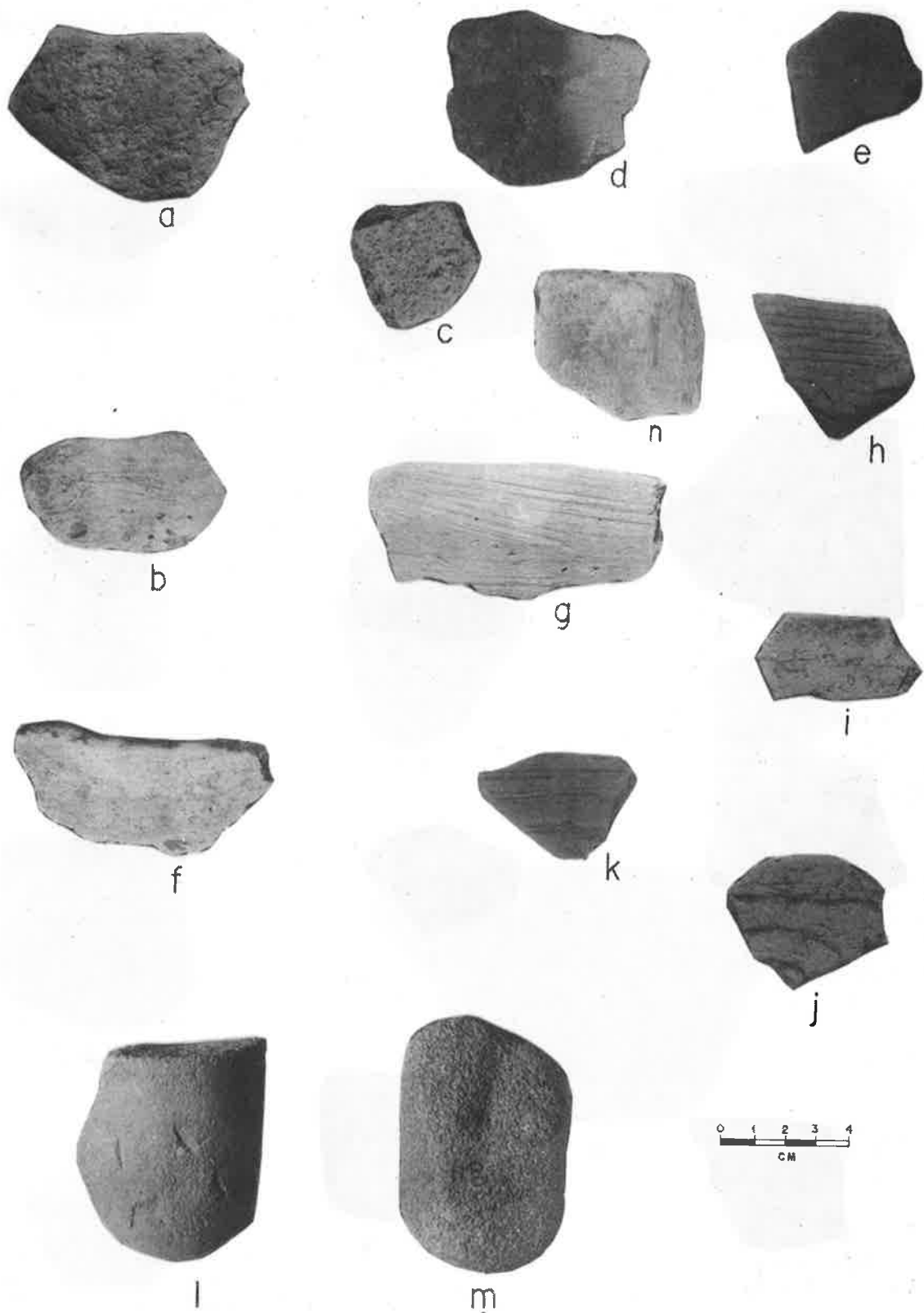
EST. IV - Cerâmica da fase Manauacá: **a**, inciso pintado; **b**, inciso fino; **c**, escovado; **d**, inciso largo; **e**, escovado pintado; **f**, vermelho; **g**, inciso dupla-linha; **h**, acanalado; **i**, pintado.



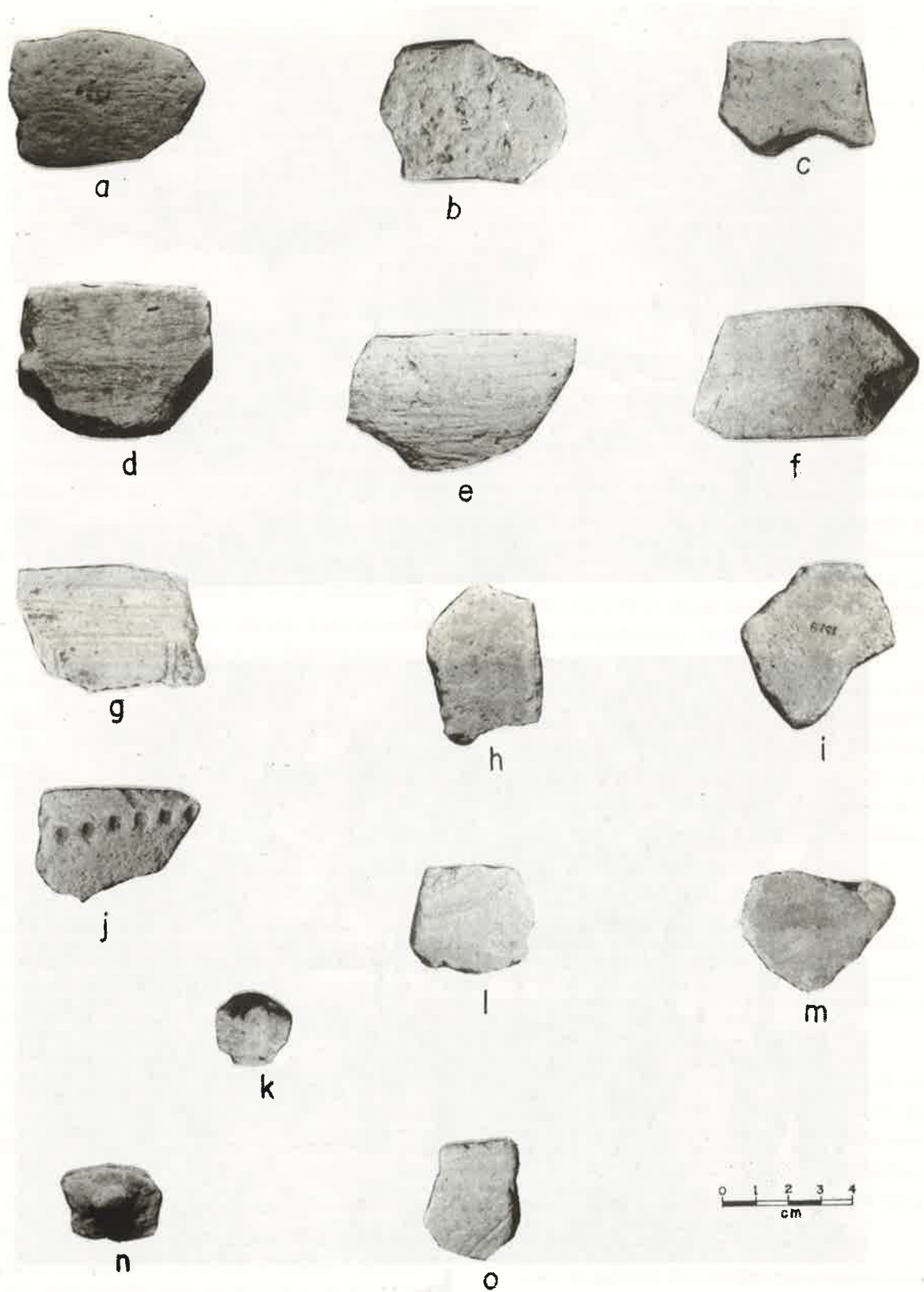
EST. V - Material cerâmico e lítico da fase Quemacubau **a**, simples cariapé + carvão; **b**, vermelho; **c**, inciso dupla-linha; **d**, inciso fino; **e**, inciso pintado; **f**, inciso largo; **g**, aplicado ponteadado; **h**, raspador; **i**, vermelho escovado; **j**, pintado; **k**, lâmina-de-machado.



EST. VI - Material cerâmico e lítico da fase Cuaru: **a**, simples cariapé; **b**, simples cariapé + carvão; **c**, vermelho; **d**, escovado; **e**, pintado; **f**, vermelho inciso; **g**, escovado pintado; **h**, inciso largo; **i**, vermelho escovado; **j**, inciso pintado; **k**, fragmento de lâmina-de-machado.



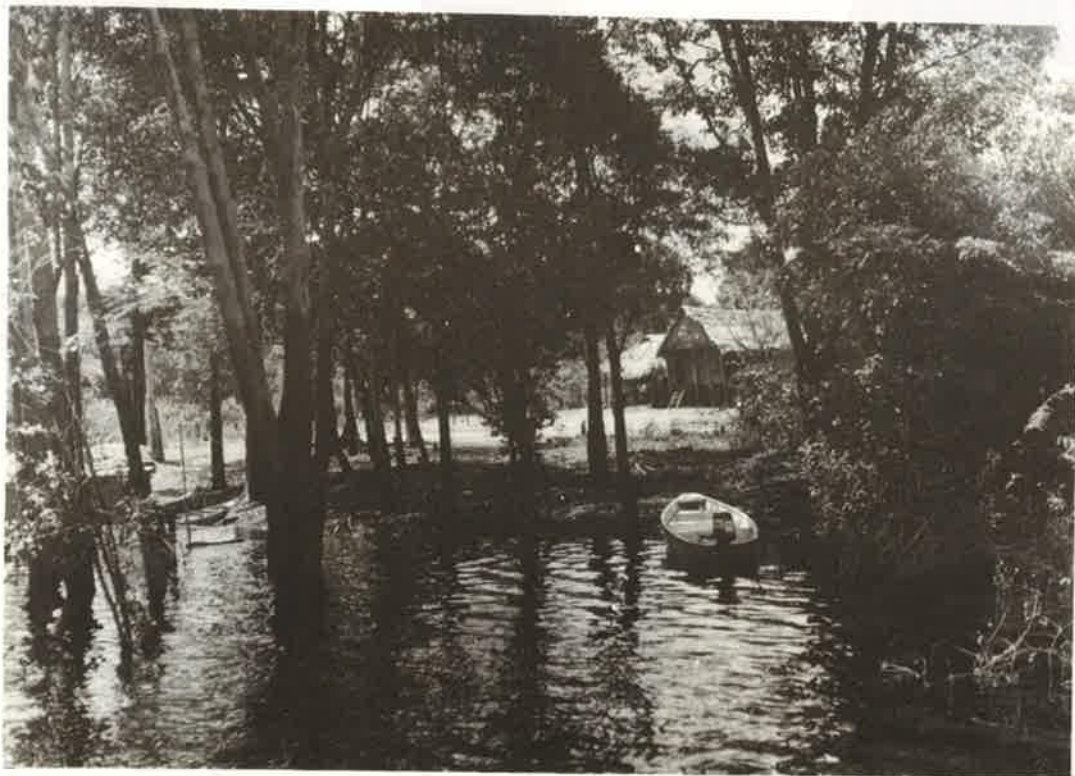
EST. VII- Material cerâmico e lítico da fase Unini: **a**, simples cauxi + cariapé; **b**, simples cariapé; **c**, simples cariapé+ carvão; **d**, vermelho escovado; **e**, vermelho inciso; **f**, pintado; **g**, escovado; **h**, inciso fino; **i**, vermelho; **j**, inciso largo; **k**, inciso dupla-linha; **l**, fragmento de lâmina-de-machado; **m**, bate-dor; **n**, simples cauxi.



EST.VIII- Material cerâmico da fase Cumaru: **a**, simples cariapé + carvão; **b**, simples cariapé; **c**, simples cauxi + cariapé; **d**, **e**, vermelho escovado; **f**, **i**, pintado; **g**, inciso dupla-linha; **h**, vermelho; **j**, vermelho pontado; **k**, **n**, vermelho modelado; **l**, vermelho inciso; **m**, vermelho polido; **o**, inciso.



a



b

EST. IX - Aspectos do ambiente ribeirinho: **a**, vista do sítio AM-BL-11: Manauacá, à margem direita do rio Negro. O sítio arqueológico ocupa a parte mais alta do barranco; **b**, sítio AM-DE-1: Cuaru, à margem esquerda do Negro, ocupando a área adjacente às habitações, inundável na época das cheias.